



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Jornada de Educação Alimentar e Nutricional

8ª edição

Tema 4:

Sustentabilidade, Território e Sistema Alimentar

A sustentabilidade é um dos pilares do PNAE e se expressa, entres suas diretrizes, no apoio ao desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, o Programa incentiva a aquisição de alimentos diversificados, produzidos localmente e, preferencialmente, pela agricultura familiar e por empreendedores familiares rurais, com prioridade para os povos e comunidades tradicionais.

Além disso, no PNAE, no mínimo 45% dos recursos federais são utilizados na aquisição de alimentos diretamente da agricultura familiar, priorizando os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas, comunidades quilombolas, os grupos formais e informais de mulheres e de jovens agricultores.



Atividade de EAN realizada durante a Jornada de EAN – 7ª edição pela Creche Municipal Menino Jesus no município de Luís Eduardo Magalhães - BA.

A EAN deve ser utilizada para fomentar a consciência ambiental e a sustentabilidade ao promover a reflexão sobre a produção, o consumo e o descarte dos alimentos, bem como seus impactos no meio ambiente. Práticas educativas como a redução do desperdício, aproveitamento integral dos alimentos e a implementação de hortas escolares são exemplos de práticas que podem ser desenvolvidas.

As hortas escolares representam uma oportunidade de trabalhar conteúdos de maneira prática e contextualizada, utilizando os espaços da escola como ferramenta pedagógica e integrando diferentes componentes curriculares.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



O sistema alimentar envolve todas as etapas relacionadas aos alimentos, desde a produção até o consumo. Atualmente, o sistema alimentar é caracterizado pela dificuldade de acesso a alimentos in natura e minimamente processados e pelo incentivo ao consumo de alimentos ultraprocessados. Esse cenário afeta diretamente os padrões alimentares, contribuindo para o aumento de excesso de peso e de carências nutricionais.

Além disso, é importante estimular, nos processos educativos, a reflexão sobre o consumo consciente, considerando a origem dos alimentos, os modos de produção e seus impactos sociais e ambientais. Valorizar alimentos locais, sazonais e provenientes da agricultura familiar contribui para o fortalecimento dos territórios, a redução de impactos ambientais e a construção de sistemas alimentares mais sustentáveis. A escola pode atuar como ponte entre campo e cidade, aproximando estudantes dos sujeitos que produzem os alimentos.

A EAN se constitui como ferramenta essencial para a reflexão sobre a construção de sistema alimentar saudável e sustentável.

No contexto dos povos e comunidades tradicionais, o acesso à terra e ao território significa a possibilidade da produção do próprio alimento, tendo como princípio a lógica cultural de base familiar.

Reconhecer os problemas relacionados ao acesso à terra e à produção de alimentos é o primeiro passo para a construção de soluções. A EAN possibilita refletir sobre quem são as pessoas responsáveis pela produção de alimentos e promove a aproximação entre a escola, o campo e os sujeitos do território.

No que se refere à Jornada de EAN, é importante ressaltar que as ações de EAN não devem ser realizadas de forma pontual e desconectadas da realidade escolar. Recomenda-se que essas ações estejam previstas no Projeto Político-Pedagógico (PPP) das escolas e incluídas no currículo escolar, sendo realizadas de forma transversal, permanente e articulando diversos componentes curriculares.



Na **Educação Infantil**, o tema pode ser trabalhado nos campos de experiência “**O eu, o outro e o nós**” ou “**Traços, sons, cores e formas**”, estimulando as crianças a reconhecerem os alimentos presentes em seu território, conhecerem diferentes alimentos, explorarem cores,



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



formas e sabores e compreenderem, de maneira lúdica, que os alimentos vêm da natureza e da produção agrícola.

No **Ensino Fundamental**, o tema se articula com a área de **Ciências Humanas**, permitindo discutir o território, as formas de produção de alimentos, o trabalho no campo e a importância da agricultura familiar para um sistema alimentar saudável e sustentável. Atividades como visitas à horta escolar, pesquisas sobre alimentos regionais, entrevistas com agricultores ou projetos sobre desperdício de alimentos podem enriquecer o processo educativo.

No **Ensino Médio**, a temática pode ser aprofundada na área de **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, abordando o sistema alimentar em suas dimensões sociais, econômicas e ambientais. Questões como sustentabilidade, segurança alimentar e nutricional, cadeias produtivas, consumo consciente e políticas públicas de alimentação podem ser discutidas de forma crítica e contextualizada.

EAN se constrói em parceria 🍌

A EAN ganha qualidade e sentido quando há articulação entre nutricionistas e equipe pedagógica. Nutricionistas contribuem com o conhecimento técnico sobre alimentação e nutrição. Educadores(as) contribuem com estratégias pedagógicas e mediação da aprendizagem. Juntos, tornam possível integrar a EAN ao currículo de forma efetiva e significativa.

A participação de diferentes atores sociais é fundamental para fortalecer as atividades de EAN. Agricultores(as) familiares, por exemplo, podem contribuir com seus saberes e vivências, enriquecendo as discussões e a promoção de práticas saudáveis e sustentáveis. As famílias também podem colaborar nesse processo, especialmente na construção e manutenção da horta escolar, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade.

Ao discutir sustentabilidade, território e sistema alimentar, a escola contribui para a formação de estudantes mais conscientes sobre os impactos das escolhas alimentares e sobre a importância de sistemas alimentares mais justos, saudáveis e sustentáveis.

Boa Jornada!

Divisão de Educação Alimentar e Nutricional

Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional

Coordenação-Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar